

Estudante:
Andressa Stephanie Maranhão
Orientador:
Pedro Henrique Máximo

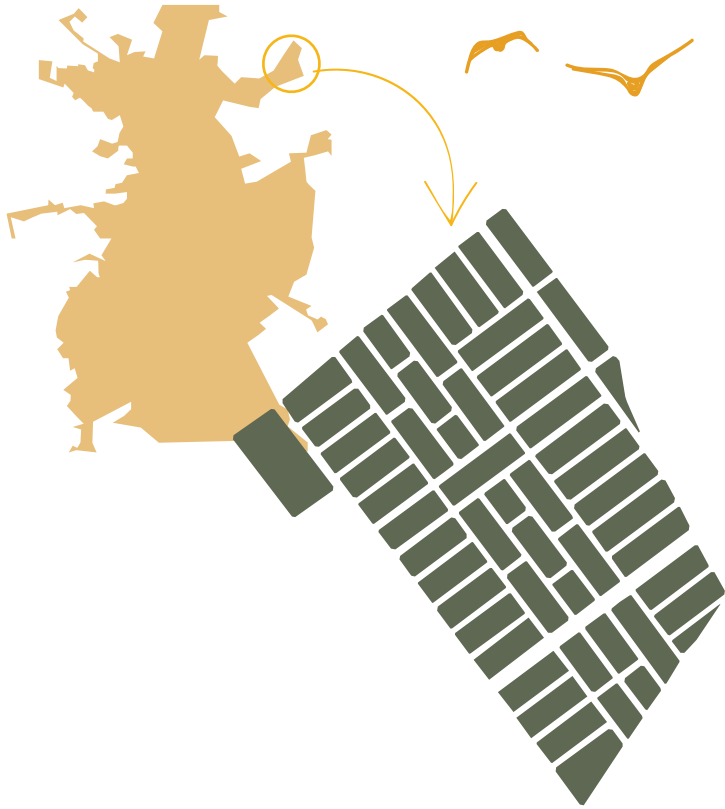
Permeabilidade Urbana

O espaço urbano como ressignificador social



permeabilidade URBANA.

o espaço público como ressignificador social.



o objetivo principal é transformar o lugar através de uma intervenção urbana através de um urbanismo sustentável e potencializar a sua ideia original e seu uso numa zona que atualmente se encontra invisível.

A falta do pensamento sustentável enraizado nas pessoas, quando no planejamento urbano acaba por desenvolver diversos conflitos organizacionais nas áreas urbanizadas.

Frente ao atual cenário das cidades brasileiras e suas particularidades, é sempre importante estar discutindo e visando diretrizes e melhorias para atenuar ou compensar a impermeabilização das cidades. E, o objetivo principal desde o início da captação de informações do local, foi elencar o ambiental com o social, trazendo não somente a permeabilidade do solo mas também a permeabilidade social para os moradores do bairro e adjacentes.

O **Conjunto Filostro Machado Carneiro** surgiu a partir de um programa habitacional existente em Goiás ainda na década de 1990. O sistema de mutirão implantado pelo então governador Iris Rezende, dando origem a um dos setores mais emblemáticos da cidade nos dias atuais.

Foram doadas 1034 casas às famílias em Anápolis em uma primeira etapa, em 1994, e a segunda leva foi distribuída em 1998, com a doação de 234 imóveis.

NA ESCALA DO BAIRRO

projeto 1



hortas urbanas

Um núcleo de destaque na rede verde são as hortas comunitárias. A produção local é muito representativa para uma população carente, pois permite o acesso a gêneros alimentícios sem comprometimento financeiro, além de produzir para a comercialização da feira orgânica.

corredores verdes

É proposta desse trabalho fazer um redesenho nas calçadas com vegetação nativa e cultivada no viveiro do bairro em toda malha urbana. Essas vegetações será cuidada e preservada pelos moradores, um tipo de adoção vegetativa.

viveiros

O viveiro será uma importante fonte para o fornecimento de plantas necessárias e para as futuras manutenções, colaborando não só na sustentabilidade ecológica, mas também econômica. Esse sistema é monitorado pelo projeto **g.e.n.e.s.i.s'** criado pela Prefeitura, que significa Geração de Espécies Nativas e Exóticas Solidária a Implantação Sustentável.

educação ambiental

Atualmente o Filostro é um bairro carente que precisa conciliar o desenvolvimento sustentável com novas oportunidades de renda e qualificação profissional para efetivamente atingir um crescimento econômico.

centro de recicláveis

Uma grande potencialidade é a central de reciclagem, que conscientiza a população da importância da reciclagem, além de promover a capacitação e empregabilidade para gestão de recursos sustentáveis, uma alternativa de renda.

ecopontos

Esse sistema é simples, se baseia na entrega voluntária dos rejeitados aos locais determinadas. Podem volumes de lixo doméstico, entulho e até mesmo móveis usados.

NA ESCALA DO LOTE

projeto 2

A taxa de área verde exigida pelo município desde 2006, é de 5% conforme a Lei Complementar nº 131/2006¹ (10% para áreas públicas e 5% destinadas às áreas verdes) da área total da gleba que vai ser incorporada. Então essa área se torna mínima para todos os empreendedores, trazendo as particularidades da cidade em questão a impermeabilidade.

Nesse caso, os projetos arquitetônicos para o lote individual somente é aprovado pela prefeitura se estiver atendendo aos requisitos da Lei nº 349/2016², que é de 15%/lote. Então essa exigência só foi válida após a concepção da Lei (2006). Muitas construções foram feitas de forma regular à lei e consolidadas.

Devido a isso, e pensando na permeabilidade do bairro em si, com esse projeto e incentivo da Prefeitura com as insenções propostas aumentaremos em 7% a permeabilidade do bairro.

Como projeto, efetivando o intuito da análise que é, tornar o bairro sustentável, os lotes residenciais e comerciais desse conjunto, com base na construção, sua disposição e aplicabilidade dentro do terreno, sem obrigatoriedade mas com atenuação ou total das dívidas públicas, como o IPTU (Imposto sobre a propriedade predial e territorial urbana), será modificado em relação a permeabilidade dada através do seu terreno.

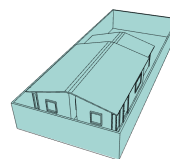
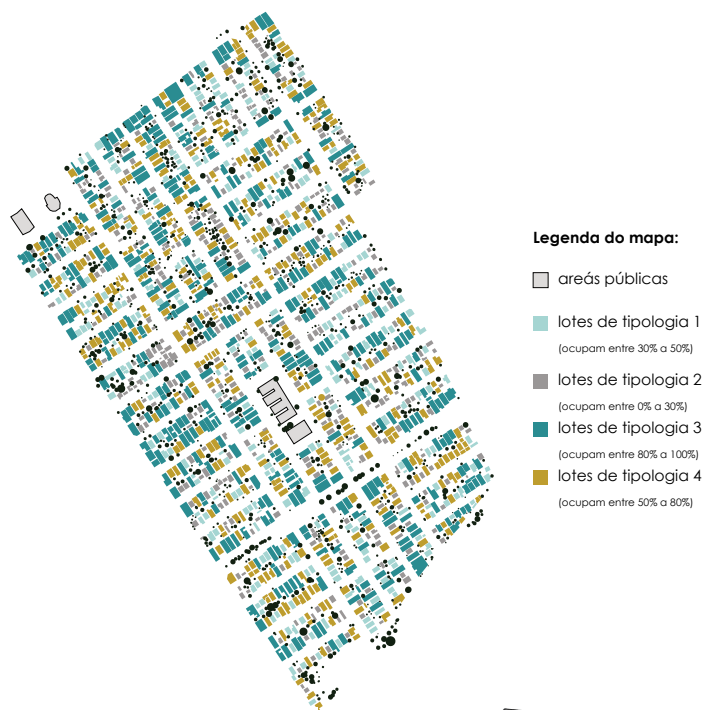
ÁREA TOTAL DO BAIRRO: 522.146,06m²

ÁREA DESTINADA AOS LOTES: 365.502,20m² (100%)

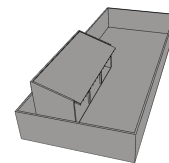
Tipologia 1 (10%): 268 lotes (22%)	7.737,16m ²
Tipologia 2 (15%): 324 lotes (26%)	14.029,20m ²
Tipologia 3 (COMPENSATÓRIO): 348 LOTES (26%)	Xm ²
Tipologia 4 (5%): 326 LOTES (26%)	4.705,81m ²

TOTAL DE ÁREA PERMEÁVEL: 26.472,17m² (7%)

7% DE AUMENTO DA ÁREA PERMEÁVEL DO BAIRRO.



Tipologia 1



Tipologia 2



Tipologia 3



Tipologia 4

NA ESCALA DO RUA

projeto 3

A partir da análise dos mapas, foram definidas diretrizes para a concepção de um plano de drenagem para a bacia hidrográfica e para o avanço na melhoria do clima do bairro.

As características de uso e ocupação do solo e da bacia hidrográfica - com poucas áreas verdes, baixa declividade e alto nível de impermeabilização do solo - levam a necessidade de criação de diretrizes abrangentes, incluindo áreas privadas e as áreas públicas.

Foram dispostas as árvores como, pitangueira e pequiizeiro para as ruas verticais. Barbatimão, Aroeira e Baru, para as áreas de corredores verdes para o "adote uma árvore" para assim um conhecimento e intimidade dos moradores para com as árvores nativas. E, por fim, o Ipê amarelo para as ruas horizontais.

Todas as árvores foram escolhidas e pensadas nas espécies corretas para assim uma aproximação e utilização do viveiro do bairro. Uma fonte de renda para os capacitados do bairro e também para cuidado e conhecimento dos moradores. Foram dispostas intercaladas pelo intuito e preocupação das pragas de espécies.



CENÁRIO FUTURO - AVENIDA.

projeto 4



canteiro 1

canteiro 2

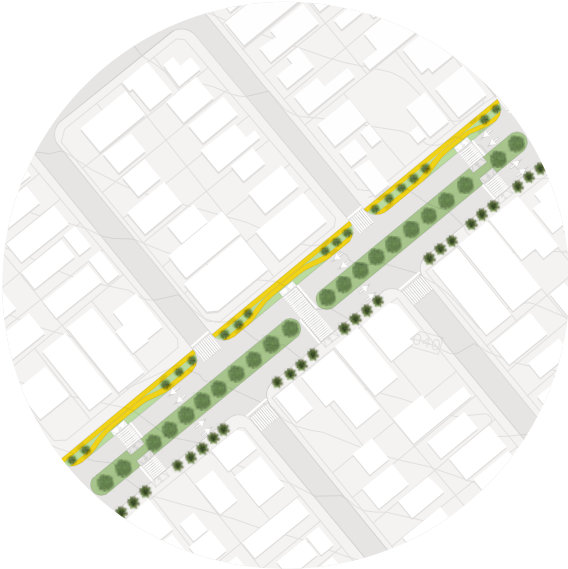
canteiro 3



canteiro 1: leitura e meditação



canteiro 2: feiras e arte



canteiro 3: gastronomia e encontro

